



## Intersindical cobra início das negociações com a Neoenergia

**Após categoria aprovar a pauta de reivindicações, documento foi entregue a holding com pedido de celeridade para início das negociações**

Os sindicatos que compõem a Intersindical Neoenergia (Sindurb-PE, Sintern-RN e Sinergia-BA) realizaram nas últimas semanas as assembleias para apresentação da pré pauta de reivindicações da campanha salarial 2019/2020. Após a apreciação dos trabalhadores nos três Estados, a pauta incorporou algumas sugestões e foi entregue a direção da Neoenergia.

Com o objetivo manter as etapas da campanha dentro do calendário estabelecido no planejamento, os dirigentes sindicais solicitaram da Neoenergia a realização da primeira rodada de negociações. “Os trabalhadores querem que as suas demandas sejam analisadas pela empresa e o processo negocial seja iniciado para haver as evoluções que contemplem os interesses e os anseios de toda categoria”, destaca o coordenador da Intersindical, José Fernandes.

Importante lembrar que a campanha deste ano discutirá apenas as cláusulas consideradas de natureza econômica, entre elas o reajuste salarial, abono, Piso, Ticket Refeição/Cesta Básica, além do empréstimo, Fundações e Gratificação de férias.

**NEOENERGIA CONFIRMA PRIMEIRA RODADA PARA OUTUBRO** - Em resposta ao pedido da Intersindical de reunião no dia 30/09, a direção da Neoenergia informou que tem disponibilidade apenas no dia 21/10 para realizar a primeira rodada. Lamentamos que a holding inicie desta forma a campanha, dando ideia de como teremos que estar mobilizados para assegurar os nossos avanços. Consideramos essa postura uma falta de respeito com os trabalhadores.

### PRECISAMOS DE UNIÃO E FORÇA DE TODOS

A campanha é sempre um momento de discutir outras questões importantes que, embora fora da pauta, têm impactos na vida cotidiana dos trabalhadores. Esse momento de negociações com os representantes patronais, além de possibilitar avanços financeiros, permite a cobrança de pendências das situações que as empresas negligenciam com os seus trabalhadores. “Conseguimos resolver pendências que no dia a dia ficam em segundo plano. A campanha salarial, portanto, um importante momento de garantir os interesses da categoria preservada, além dos avanços que vamos buscar”, destaca Fernandes.

Para a campanha ser vitoriosa a fórmula nunca muda. É preciso que os trabalhadores saibam o seu papel nesta luta. Os sindicatos têm a missão de mobilizar os trabalhadores de um modo geral. Por outro lado, a demonstração de disposição da categoria de ir à luta vem em seguida, participando das assembleias, protestos e apoio frequentes a nas atividades convocadas pelos Sindicatos. Quanto mais mobilização e união temos a possibilidade de conquistar mais.

Todos sabem a importância da Campanha Salarial. Ao longo dos últimos anos da Intersindical, muitas melhorias foram conquistadas para a categoria. A mobilização conjunta dos trabalhadores e a atuação comprometida dos sindicatos atuante, além de uma excelente postura negocial dos dirigentes, garantiram conquistas históricas nas Campanhas. A cada ano, valorização e melhorias são acrescentadas a essas conquistas. É certamente com disposição, união, luta e participação vamos avançar novamente.

**PAUTA DISPONÍVEL NOS SITES** - A pauta de reivindicações deste ano ficará disponível para download, consultas e impressão nos sites dos três sindicatos.

# FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL É O MAIOR CRIME DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, AFIRMA PAIM

*Medida vai impactar a vida dos profissionais que trabalham sob risco, como vigilantes, eletricitários e químicos, entre outros*

**O** senador Paulo Paim (PT-RS), que tem lutado para defender o interesse dos trabalhadores na reforma da Previdência, afirmou na última semana que o maior crime do texto que tramita na Casa, depois de ter sido aprovado em primeira votação na Câmara dos Deputados, é o fim da aposentadoria especial.

“Vigilantes, guardas de trânsito, guardas municipais, eletricitários, quem trabalha com produtos químicos e explosivos... Retiram da Constituição a palavra ‘periculosidade’. Ou seja, proibem quem trabalha em área de alto risco, com essa supressão, e deixam lá depois, afirmando que é proibido aposentadoria por periculosidade. Isso para mim é o maior crime que essa reforma comete”, disse à Rádio Senado.

O texto da reforma da Previdência estabelece regras mais brandas de aposentadoria para policiais federais, civis, agentes penitenciários e educativos. Além de policiais militares, e bombeiros.

O texto retira do regime especial os guardas municipais, vigilantes e agentes de trânsito que passam a ficar sujeitos às mesmas regras dos demais servidores, 62 anos para as mulheres e 65 para os homens, com 25 anos de contribuição.

O secretário da Federação Nacional dos Sindicatos de Guardas Municipais do Brasil, José Rogério, disse que a diferença na aposentadoria desses trabalhadores não é um privilégio, mas uma necessidade

“Não faltam evidências de que nós, guardas municipais, somos submetidos a condições excepcionais na nossa árdua tarefa de garantir a segurança da população. Longe, mas longe mesmo de querermos privilégio, ou somente um direito. A aposentadoria especial para os guardas é inegavelmente uma questão de justiça. E infelizmente tanto o governo federal quanto a Câmara dos Deputados cometeram uma tremenda injustiça.”



## Expediente

Conexão



**Intersindical Neoenergia**  
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern

**Coordenador da Intersindical:** José Fernandes - Sintern  
**Jornalistas:** Adriano Medeiros - MTB 985 RN  
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Jeam Cláudio  
**Tiragem:** 5 mil

**CUT**

**ANU**

**FNU**

**PRUNE**

**DIIESE**



*Juntos somos mais fortes!*